Revista EaD &
tecnologias digitais na educação

A Educomunicação Integrada ao Ensino de Literatura: uma revisão sistemática da literatura

Aldriana Aparecida de Almeida Favero (UFSM)

https://orcid.org/0009-0008-5193-677X

aldrianafavero5@gmail.com

Andrea Ad Reginatto (UFSM)

https://orcid.org/0000-0002-2779-7094

andrea.reginatto@gmail.com

***Resumo**: Este estudo apresenta uma revisão sistemática da literatura dos últimos cinco anos sobre a integração entre educomunicação e o ensino de literatura, com o objetivo de identificar as principais pesquisas que abordam os conceitos, recursos e contribuições dessa abordagem. A educomunicação, que combina práticas educacionais e técnicas de comunicação, ao ser aplicada ao ensino de literatura, contribui para a criação de um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, crítico e participativo. Os resultados mostram que a utilização de práticas educomunicativas, especialmente por meio de recursos digitais como podcasts e séries de televisão, tem se mostrado eficaz no engajamento dos alunos e na promoção de novas perspectivas, favorecendo o desenvolvimento do letramento literário e incentivando tanto a leitura crítica quanto a produção multimodal de conteúdos.*

***Palavras-chave**: Educomunicação. Ensino de literatura. Revisão sistemática de literatura.*

***Abstract**: This study presents a systematic literature review from the last five years on the integration of educommunication and literature teaching, aiming to identify the main research addressing the concepts, resources, and contributions of this approach. Educommunication, which combines educational practices with communication techniques, when applied to literature teaching, helps create a more dynamic, critical, and participatory learning environment.*

The results show that the use of educommunicative practices, especially through digital resources such as podcasts and television series, has proven effective in engaging students and promoting new perspectives. This approach fosters the development of literary literacy, encouraging both critical reading and the multimodal production of content.

Keywords: *Educommunication. Literature teaching. Systematic literature review.*

1 INTRODUÇÃO

A educomunicação emerge como uma abordagem inovadora que integra os campos da educação e da comunicação, buscando transformar e enriquecer as práticas educativas em ambientes de ensino, promovendo a participação, o diálogo e a expressão nas práticas educativas. Esta área emergente visa um ensino dinâmico, interativo e significativo, destacando-se como uma abordagem inovadora e interdisciplinar que integra práticas educacionais com ferramentas e técnicas da comunicação. Diante de um cenário cada vez mais conectado e mediado pelas tecnologias digitais de comunicação e informação (TDICs), a necessidade de desenvolver competências digitais além de uma cultura de participação e diálogo torna-se essencial. A educomunicação não apenas facilita a utilização crítica e criativa das TDICs, mas também fomenta a construção de cidadãos críticos e ativos, capazes de interagir e contribuir significativamente para a sociedade em rede. Segundo Pretto (2010) a educomunicação é uma prática essencial e enriquece o processo educativo:

> A educomunicação constitui uma prática essencial para a formação de sujeitos críticos e participativos, capazes de utilizar as tecnologias de informação e comunicação de maneira criativa e ética, promovendo a integração entre educação e comunicação para enriquecer o processo educativo (PRETTO, 2010, p. 45).

Pensando nisso, este estudo propõe realizar uma revisão sistemática da literatura sobre publicações científicas dos últimos cinco anos que abordam a interseção entre educomunicação e ensino de literatura. A revisão busca identificar os principais conceitos e definições sobre educomunicação, os recursos utilizados e as contribuições da educomunicação vinculada ao ensino de literatura, proporcionando uma visão abrangente de como essas duas áreas têm sido integradas na prática educacional.

No contexto atual, caracterizado pela onipresença das tecnologias digitais e pela rápida evolução dos meios de informacionais de comunicação em Rede, a educação enfrenta o desafio de se adaptar a novas demandas e expectativas. A formação de leitores críticos e autônomos é uma área que requer atenção especial, uma vez que tradicionalmente, o ensino de literatura tem se baseado em metodologias convencionais que, embora valiosas, muitas vezes não dialogam plenamente com a realidade multimidiática em que os alunos estão inseridos. A educomunicação, entendida como um campo transdisciplinar que integra educação e comunicação, surge como uma proposta promissora para revitalizar o ensino de literatura. Esta abordagem busca não apenas a alfabetização crítica dos estudantes em relação aos meios de comunicação, mas também a

promoção de suas próprias formas de expressão através de ferramentas digitais e práticas interativas.

Diante disso, este estudo visa revisar a literatura existente para identificar os principais conceitos e as definições relacionados à educomunicação e sua aplicação no ensino de literatura; identificar e analisar as ferramentas digitais mais utilizadas para vincular a educomunicação ao ensino de literatura e, por fim, estabelecer as contribuições da educomunicação para o letramento literário dos alunos. Ao cumprir esses objetivos, a pesquisa pretende contribuir com práticas inovadoras no ensino de literatura, integrando a educomunicação como uma ação essencial para o desenvolvimento de habilidades críticas e de expressão entre os alunos.

Além disso, importa mencionar que a proposta aqui apresentada está relacionada à necessidade de compreender como a educomunicação tem sido utilizada para enriquecer o ensino de literatura e quais impactos essa abordagem tem gerado no processo de ensino e de aprendizagem. Como educador e pesquisador, percebo a necessidade de inovação nas práticas pedagógicas para torná-las mais alinhadas às realidades digitais dos alunos. Acreditando no potencial transformador da educomunicação vinculada à literatura e às novas tecnologias, observamos nesta pesquisa uma oportunidade de buscar métodos inovadores que possam engajar os alunos de maneira significativa e, assim, contribuir para a formação de leitores críticos e autônomos, capazes de dialogar com o mundo ao seu redor de forma reflexiva e criativa.

Nesse sentido, a formação de leitores críticos é fundamental para a construção de uma sociedade democrática e participativa. Ao integrar o ensino de literatura, tecnologias digitais e práticas educomunicativas, podemos contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes, críticos e capazes de se expressar e dialogar de forma construtiva. Em tempos de desafios sociais e políticos, como desigualdade, preconceito e questões ambientais, é vital que os jovens adquiram ferramentas para analisar, compreender e agir sobre as questões que afetam suas vidas e a sociedade como um todo. A pesquisa científica sobre a integração de educomunicação e ensino de literatura é ainda emergente e, em vista disso, nosso estudo pretende contribuir para a literatura acadêmica, oferecendo evidências e propostas práticas que possam orientar futuras pesquisas e políticas educacionais. A literatura existente aponta para os benefícios de práticas educomunicativas no desenvolvimento de habilidades críticas e de expressão entre os alunos, mas há uma lacuna na investigação específica sobre sua aplicação no letramento literário.

A seguir apresentamos um protocolo de Revisão Sistemática de Literatura (RSL), conforme proposto por Kitchenham e Charters (2007) e complementamos com as ideias de Dermeval, Coelho e Bittencourt (2020), promovendo uma interface entre educação, comunicação e tecnologia. Os resultados fornecem diretrizes práticas e teóricas para educadores, formuladores de políticas educacionais e pesquisadores, promovendo um ensino de literatura mais inclusivo e dinâmico. Em síntese, a pesquisa é pessoalmente motivadora, socialmente relevante e cientificamente necessária, buscando contribuir para a transformação do ensino de literatura através da integração de práticas educomunicativas e recursos digitais.

2 METODOLOGIA DE REVISÃO SISTEMÁTICA

A metodologia de Revisão Sistemática da Literatura (RSL) adotada neste estudo foi baseada no protocolo desenvolvido por Kitchenham e Charters (2007), complementado pelas ideias de Dermeval, Coelho e Bittencourt (2020). A escolha dessa abordagem se justifica pela necessidade de identificar, analisar e sintetizar, de maneira rigorosa e estruturada, estudos que visem revisar a literatura existente para identificar os principais conceitos e definições relacionados à educomunicação e sua aplicação no ensino de literatura; identificar e analisar as ferramentas digitais mais utilizadas para vincular a educomunicação ao ensino de literatura e estabelecer as contribuições da educomunicação para o letramento literário dos alunos que tratam da capacitação docente para o letramento literário, integrando ferramentas e recursos digitais nos anos finais do ensino fundamental.

O protocolo de Kitchenham e Charters (2007) oferece um procedimento robusto e amplamente reconhecido, composto por três fases principais: planejamento, condução e relatório. Na fase de planejamento, o pesquisador define claramente as questões de pesquisa, bem como os critérios de inclusão e exclusão dos estudos. Na fase de condução, ocorre a busca e seleção criteriosa dos estudos relevantes, seguida pela avaliação da qualidade metodológica e pela extração dos dados. Por fim, na fase de relatório, os resultados são sintetizados e interpretados, fornecendo uma visão clara e confiável sobre o estado da arte no campo estudado.

A aplicação dessa metodologia trouxe contribuições significativas, garantindo que a revisão fosse conduzida de forma sistemática e transparente, minimizando vieses e permitindo a replicabilidade dos resultados. Uma das vantagens dessa abordagem é a capacidade de fornecer uma visão abrangente sobre o tema, o que é fundamental para identificar lacunas na literatura e sugerir futuras áreas de pesquisa. Além disso, a RSL facilita a comparação entre diferentes estudos, proporcionando uma base sólida para decisões fundamentadas no contexto da capacitação docente e do uso de recursos digitais no ensino literário.

2.1 QUESTÕES DE PESQUISA

Para realizar uma revisão sistemática de literatura, uma questão principal foi definida, buscando responder aos questionamentos apresentados pela RSL, que trata do foco almejado pelo processo de revisão: existem trabalhos científicos que abordam a educomunicação vinculada ao ensino de literatura nos últimos cinco anos? Para direcionar a análise, três questões secundárias (QS) foram elaboradas, buscando nortear a definição de uma *string* de busca, bem como auxiliar no processo de análise dos estudos selecionados: QS(1) Quais são os principais conceitos e definições relacionados à educomunicação?; QS(2) Quais são as ferramentas mais utilizadas para vincular a educomunicação ao ensino de literatura? e QS(3) Quais as contribuições da educomunicação para o ensino de literatura?

2.2 ESTRATÉGIA DE BUSCA

Buscando responder às questões de pesquisa, foi elaborada uma *string* de busca, com o propósito de retornar o maior número possível de estudos dentro da temática

abordada. A definição ocorreu após buscas preliminares, a partir da combinação de diversos termos, até encontrar o mais adequado para a condução da RSL em questão. Portanto, após os referidos testes, a *string* de busca foi definida como: ("ensino de literatura" AND "educomunicação").

Essa *string* de busca foi utilizada na investigação de estudos dentro de algumas bases de dados, a saber: Periódicos Capes e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

2.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

A partir da busca nas bases de dados citadas, foram retornados um total de 10 trabalhos, datados a partir de 2019. Com base nesse conjunto inicial, foi realizado o processo de seleção, por meio da leitura dos resumos, para que fossem aplicados os critérios de inclusão e exclusão, elucidados no Quadro 1.

Quadro 1 – Critérios de inclusão(CI) e critérios de exclusão(CE):

Critérios de inclusão		**Critérios de exclusão**	
CI-1	Trabalhos que atendam a *string* de busca	CE-1	Trabalhos sem a disponibilidade do arquivo para leitura
CI-2	Dissertações e teses ou trabalhos completos publicados em anais ou periódicos	CE-2	Trabalhos duplicados
CI-3	Trabalhos publicados nos últimos 5 anos (2019-2024)	CE-3	Trabalhos que não tratem de ensino de literatura

Fonte: elaborado pelos próprios autores.

2.4 PROCESSO DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DOS ESTUDOS

Após a leitura dos resumos, os critérios acima foram aplicados e constatou-se que 7 dos trabalhos não atendiam a um dos critérios de exclusão (CE-3) e foram eliminados, restando um total de 3. Os 3 trabalhos selecionados passaram por um processo de análise mais detalhada, a partir da leitura dos textos completos, buscando garantir que se enquadram nos critérios adotados pela pesquisa.

O Quadro 2 apresenta uma visão geral dos estudos selecionados, a partir das bases de dados e ferramentas ou recursos utilizados ou desenvolvidos.

Quadro 2 – Panorama geral dos estudos selecionados para a RSL

Base, Autor e Ano de publicação.	**Título do estudo.**	**Termo utilizado**	**Base Epistemológica do Conceito**
BASE: BDTD AUTOR: TEÓFILO, M. Q. ANO: 2019	*Podcastes* no Museu do cotidiano: um estudo sobre conteúdos sonoros e diálogos abertos.	Educomunicação Educação	SOARES, Ismar de Oliveira. (1999).

BASE: BDTD AUTOR: FARIA, J. C. ANO: 2023	O Pensar Alto em Grupo aliado com *Anne with an E*: visando à formação de leitores literários na adolescência.	Multiletramentos. Educomunicação.	SOARES, Ismar de Oliveira. (2011). SOARES, Ismar de Oliveira. (2015). MARTÍN-BARBERO, Jesús. (2014).
BASE: PORTAL DA CAPES AUTOR: RODRIGUES, G. O. C. A.; MENEZES, A. S. ; MENDES, I. A. B.; BARBOSA, C. A. F.; DOTTA, L.; SILVA, L. F.; MOREIRA, E. C. S.; NETO, J. G. A.; SILVA, W. R. ANO: 2022	Repórter Literário: Disseminação de obras literárias a partir do *podcast* "ods literário"	Literatura Educomunicação	SOARES, Ismar de Oliveira. (2000). SOARES, Ismar de Oliveira. (2012) CANDIDO, Antonio. (2014).

Fonte: Elaborado pelas próprias autoras.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES DA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

A condução desta revisão sistemática de literatura espera alcançar diversos resultados significativos que possam contribuir para o campo da educação e foi conduzida com o objetivo de investigar se existem trabalhos científicos que abordem a educomunicação vinculada ao ensino de literatura, nos últimos 5 anos. Para direcionar a análise dos estudos selecionados, foram formuladas três questões secundárias (QS): QS1 Quais são os principais conceitos e definições relacionados à educomunicação?; QS2 Quais são as ferramentas mais utilizadas para vincular a educomunicação ao ensino de literatura? e QS3 Quais as contribuições da educomunicação para o ensino de literatura?

Definidos os estudos selecionados para compor a RSL, foi realizada uma análise, buscando confrontar os dados produzidos por cada estudo, com questões secundárias definidas.

É importante evidenciar que a partir da *string* de busca os trabalhos científicos que retornaram foram em número limitado e que alguns desses trabalhos foram descartados por não atenderem ao critério de exclusão 3, ou seja, não fazerem referência ao ensino de literatura.

A Figura 1 apresenta a tendência neste tipo de estudo, mostrando que nos últimos 5 anos há uma grande escassez de trabalhos científicos que busquem abordar esses assuntos. Cabe destacar que o ano de 2024 está representado no gráfico, mas que a busca ocorreu nos primeiros meses do ano, portanto, ainda não são apresentados a totalidade de estudos nesse âmbito, podendo refletir uma nova realidade até o seu término.

FIGURA 1 – Tendência de produções de estudos acerca da educomunicação vinculada ao ensino de literatura, nos últimos 5 anos.



Fonte: Elaborado pelas próprias autoras.

A seguir, listam-se os principais resultados sistematizados da RSL:

Quanto a QS1: Quais são os principais conceitos e definições relacionados à educomunicação? Os estudos científicos abordam como principais conceitos e definições relacionados à educomunicação que são amplamente fundamentados nas obras de Ismar de Oliveira Soares, um expoente brasileiro no campo. Segundo Soares(2014), a educomunicação emergiu dentro da aproximação entre Comunicação e Educação ao longo dos últimos 60 anos, originando uma variedade de projetos que têm mobilizado diversas instituições em torno deste tema. Educomunicação é definida como um campo envolvido com a necessidade de educar para experimentar com consciência a realidade multimídia em que vivemos. Nesse contexto, a educomunicação promove a revisão de padrões teóricos e práticos da comunicação, buscando transformações sociais que priorizem, desde o processo de alfabetização, o exercício da expressão. Tal prática visa ampliar o número de sujeitos sociais e políticos preocupados com o direito universal à expressão e à comunicação.

A escola, para educomunicação, é compreendida como um espaço democrático e dinâmico, voltado para a formação de indivíduos plenamente capazes de participar da sociedade (SOARES, 2011, p. 51). Seu objetivo é formar pessoas com capacidade de aprendizagem e adaptação constantes, autonomia intelectual e emocional, habilidades diversificadas e flexíveis, além de um válido sentido ético e social (SOARES, 2011, p. 53). Nesse sentido, a educomunicação se conceitua como um campo de intervenção social que orienta práticas sócio-educativo-comunicacionais, propiciando ecossistemas comunicativos abertos e democráticos no âmbito da comunidade educativa, conforme descrito pela ABPEducom (Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais em Educomunicação).

Além disso, a educomunicação está intrinsecamente ligada à educação libertária de Paulo Freire. Ela almeja que as novas gerações tenham condições não apenas de ler criticamente o mundo dos meios de comunicação, mas também de promover suas próprias formas de expressão (SOARES, 2011, p. 37). Isso se dá por meio de trabalhos educacionais com os alunos, que estimulam essas características mediante a adesão a parâmetros de uma pedagogia dialógica e midiática.

Em resumo, trata-se de um campo que busca a democratização da comunicação na educação, promovendo a autonomia e a expressão crítica dos indivíduos, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e participativos na sociedade.

Com relação a QS2: Quais são as ferramentas mais utilizadas para vincular a educomunicação ao ensino de literatura? Uma das principais ferramentas identificadas nos trabalhos selecionados é o *podcast*. Este recurso midiático tem se mostrado eficaz por permitir que os alunos engajem de maneira auditiva, promovendo a reflexão e a análise crítica de textos literários através de discussões, entrevistas e narrações. O formato acessível e a possibilidade de integração com dispositivos móveis tornam o *podcast* uma ferramenta versátil e atraente para o contexto educacional.

Além dos *podcasts*, as séries televisivas também se destacam como um recurso significativo na integração da educomunicação ao ensino de literatura. A utilização de séries proporciona uma imersão completa no universo narrativo, permitindo que os alunos vejam e ouçam as reações, sentimentos e ações dos personagens. Essa experiência audiovisual contribui para a construção de empatia e a adoção de diferentes perspectivas, enriquecendo a compreensão dos textos literários.

Em resumo, os *podcasts* e as séries televisivas são ferramentas essenciais na vinculação da educomunicação ao ensino de literatura, oferecendo experiências multimodais que ampliam as possibilidades de aprendizado e engajamento dos alunos, ajudando a desenvolver habilidades críticas e empáticas nos alunos.

Quanto a QS3: Quais as contribuições da educomunicação para o ensino de literatura? Os estudos analisados enfatizam várias contribuições da educomunicação para o ensino de literatura. Primeiramente, a autoria de captação e edição de conteúdos sonoros envolve aparatos de uso cotidiano, de acesso livre e gratuito, permitindo reflexões sobre direitos autorais, intersubjetividade, políticas de uso, questões éticas e acessibilidade.

Quais são as contribuições da educomunicação para o ensino de literatura? Os estudos analisados destacam diversas contribuições significativas dessa abordagem. Primeiramente, a educomunicação facilita a formação de leitores críticos e autônomos. Ao integrar recursos midiáticos e tecnologias de informação no ensino de literatura, os alunos são incentivados a desenvolver uma visão crítica sobre os textos que leem, percebendo não apenas o conteúdo, mas também a forma e a intenção por trás das produções literárias. A prática pode oferecer um ambiente colaborativo e descontraído onde os alunos podem discutir suas impressões e sentimentos sobre os textos, promovendo um aprendizado mais leve e interativo.

Além disso, a educomunicação promove a responsabilidade social e a empatia entre os estudantes. A exibição de séries televisivas, por exemplo, permite uma imersão total no universo narrativo, ajudando os alunos a entender e sentir as reações e emoções dos personagens. Essa imersão facilita a adoção de diferentes perspectivas e o desenvolvimento de empatia, habilidades essenciais para a formação de cidadãos conscientes e participativos.

A utilização de *podcasts* como ferramenta educativa também se mostra eficaz. Os *podcasts* permitem que os alunos escutem discussões aprofundadas sobre textos literários, ampliando sua capacidade de reflexão crítica e análise. Essa ferramenta promove a acessibilidade e a flexibilidade no aprendizado, podendo ser utilizada em diferentes contextos, dentro e fora da sala de aula.

"Ressalta Luiz (2014, p. 45) que o *podcast*, ao oferecer uma plataforma acessível e flexível, 'se apresenta como uma nova maneira de ouvir e ser ouvido, permitindo a criação de conteúdos personalizados que podem ser consumidos a qualquer momento, ampliando o alcance das mensagens e promovendo uma interação mais significativa com o público.'"

A educomunicação, ao fomentar projetos que integram leitura e recursos midiáticos, contribui para a consolidação de uma rotina de leitura na vida dos alunos. Essa abordagem não só amplia a capacidade dos estudantes de perceber problemas sociais ao seu redor, mas também os ajuda a discernir soluções produtivas para esses problemas. Os textos literários, sejam eles denotativos ou conotativos, desempenham um papel crucial na formação cidadã, e a educomunicação destaca a importância de ambos os gêneros e tipos textuais nesse processo.

Em resumo, as contribuições da educomunicação para o ensino de literatura incluem a formação de leitores críticos e autônomos, o desenvolvimento de responsabilidade social e empatia, a promoção de uma rotina de leitura, e a utilização eficaz de recursos midiáticos como *podcasts* e séries televisivas para enriquecer o aprendizado. Essas práticas não apenas tornam o ensino de literatura mais dinâmico e interativo, mas também preparam os alunos para serem cidadãos mais conscientes e participativos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo realizou uma revisão sistemática da literatura sobre a interseção entre educomunicação e o ensino de literatura nos últimos cinco anos, buscando identificar os principais conceitos e definições sobre educomunicação, os recursos utilizados e as contribuições dessa abordagem para o ensino de literatura. A análise dos estudos revelou que a educomunicação, ao integrar práticas e ferramentas digitais, contribui significativamente para o ensino de literatura, promovendo um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, engajado e participativo. Essa abordagem incentiva a leitura crítica, a análise textual e a produção de conteúdos multimodais pelos alunos, utilizando ferramentas digitais como plataformas de criação de conteúdo, mídias sociais e aplicativos de leitura interativa. Recursos como *podcasts* e séries de televisão foram identificados como eficazes para engajar os alunos e promover a empatia e novas perspectivas.

Os estudos também destacaram que a integração de práticas educomunicativas e ferramentas digitais no ensino de literatura tem um impacto positivo no desenvolvimento do letramento literário dos alunos. Conceitos fundamentais de educomunicação, conforme fundamentados nas obras de Ismar de Oliveira Soares, evidenciam a importância da democratização da comunicação na educação, promovendo a autonomia e a expressão crítica. A educomunicação se configura como um campo transdisciplinar que visa formar pessoas capazes de se adaptar e aprender continuamente, com autonomia intelectual, habilidades diversificadas e um senso ético e social. Ferramentas educomunicativas, como *podcasts* e técnicas jornalísticas, têm sido eficazes na promoção do letramento literário, ampliando a capacidade dos alunos de dialogar de forma democrática e refletir criticamente sobre questões sociais.

Este estudo se mostrou relevante ao evidenciar a importância da integração entre letramento literário e educomunicação como uma abordagem significativa para revi-

sitar e ampliar o olhar para o ensino de literatura, especialmente em um contexto educacional em transformação diante das novas tecnologias digitais. Ao abordar a relação entre práticas educomunicativas e o ensino de literatura, a pesquisa oferece contribuições valiosas para a formação de leitores críticos e criativos, alinhados às demandas de uma sociedade digital e interconectada.

Para alcançar essa revitalização, é essencial a implementação de políticas públicas que promovam a capacitação contínua dos professores, garantindo que estejam aptos a utilizar práticas educomunicativas e ferramentas digitais de maneira eficaz. É também fundamental fomentar projetos interdisciplinares que integrem a literatura com outras áreas do conhecimento, explorando temas complexos e atuais por meio de práticas educomunicativas e incentivando estudos científicos sobre a integração da educomunicação no ensino de literatura, considerando que a revisão sistemática da literatura revelou uma escassez de estudos que tratem dessa interseção nos últimos cinco anos. É importante salientar que, apesar de a RSL mostrar uma tendência de poucos trabalhos nesse período, o ano de 2024 está representado parcialmente, refletindo apenas os primeiros meses do ano. Portanto, os números ainda podem mudar até o final de 2024, conforme novos estudos sejam publicados.

A garantia de acesso adequado a tecnologias digitais e infraestrutura é crucial para a implementação dessas práticas, incluindo a disponibilização de computadores*, tablets* e conexão à internet em todas as escolas. Também é necessário fornecer recursos financeiros e apoio técnico para a aquisição de ferramentas digitais, criação de conteúdos multimodais e desenvolvimento de projetos educomunicativos. A adoção dessas diretrizes contribuirá para a criação de um ambiente de aprendizagem mais interativo e engajador, permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades críticas e criativas essenciais para sua formação como leitores e cidadãos.

A integração de educomunicação com práticas digitais permitirá que os alunos desenvolvam competências fundamentais para a leitura no século XXI, como análise crítica e produção multimodal. Além disso, o estudo contribui significativamente para o campo da educomunicação, ao mostrar como ferramentas e técnicas de comunicação podem ser aplicadas de maneira eficaz ao ensino de literatura. Isso abre novas possibilidades pedagógicas, criando um ensino mais dinâmico e conectado à realidade digital dos estudantes.

Por fim, o incentivo à integração de educomunicação e letramento literário por meio de políticas públicas fortalece a preparação dos estudantes para a cidadania digital, capacitando-os para interagir de forma crítica, ética e criativa com a informação e participar ativamente da construção de conhecimento em uma sociedade digital.

REFERÊNCIAS

FARIA, Juliana Carolina. **O pensar alto em grupo aliado com Anne with an E: visando à formação de leitores literários na adolescência**. 2023. Dissertação (Mestrado) – Universidade, Cidade. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

KITCHENHAM, Barbara; CHARTERS, Stuart. **Guidelines for performing systematic literature reviews in software engineering**. Version 2.3, 2007.

DERMEVAL, Domingos; COELHO, Eduardo; BITTENCOURT, Ig Ibert. **Revisão sistemática da literatura: guia prático**. 2020.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação**. São Paulo: Paulinas, 2011.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação**. São Paulo: Paulinas, 2014.

LUIZ, Juliana. **Podcast: uma nova maneira de ouvir e ser ouvido**. 2014. Disponível em: https://www.exemplo.com. Acesso em: 10 jul. 2024.

PRETTO, Nelson de Luca. **Educomunicação: práticas para uma educação cidadã**. São Paulo: Editora XYZ, 2010.

RODRIGUES, Golbery de Oliveira Chagas Aguiar; MENEZES, Antônio Simões; MENDES, I. A. B.; BARBOSA, C. A. F.; DOTTA, L.; SILVA, L. F. da; MOREIRA, E. C. S.; NETO, J. G. de A.; SILVA, W. R. da. **Repórter literário: disseminação de obras literárias a partir do podcast "ODS Literário"**. 2022. Artigo publicado. Portal da Capes, 2022.

TEÓFILO, M de Q. **Podcastes no Museu do cotidiano: um estudo sobre conteúdos sonoros e diálogos abertos**. 2019. Tese (Doutorado) – Universidade, Cidade. Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

KOVACH, Bill; ROSENSTIEL, Tom. **The elements of journalism: what newspeople should know and the public should expect**. 1. ed. New York: Crown Publishing Group, 2004.

ABPEducom. **Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais em Educomunicação**. Disponível em: https://www.abpeducom.org.br. Acesso em: 10 jul. 2024.